



# Petrolino

ELEIÇÕES PETROS

Ano XI | nº 103 | Outubro/Novembro 2023

## Categoria faz história ao eleger duas duplas para o Conselho Deliberativo e uma para o Conselho Fiscal



Foto por Ana Reis

As eleições de 2023 da Petros para os Conselhos Deliberativo e Fiscal vão entrar para a história da categoria petroleira como um exemplo do bom e gratificante resultado da união, do comprometimento e também da disposição, pois tudo isto contribuiu para o resultado final, que levou a dupla 65, dos baianos, Radiovaldo Costa (titular) e Getúlio Cruz (suplente) a obter 12.922 votos, sendo a mais votada para o Conselho Deliberativo na história da Petros.

O Sindipetro Bahia, Astape, Aepet, Abraspet, Cepe Salvador, Cepe Catu, Clube 2004, a FUP e a FNP, agradecem cada voto dado pelos assistidos e participantes, o que possibilitou a

eleição da Chapa “Unidade para o Futuro da Petros”, composta pelas duplas 65 (Radiovaldo e Getúlio), para o Conselho Deliberativo e 51 para o Conselho Fiscal (Silvio Sinedino e Antonio Moraes) e também pela dupla 66, de ativos, formada por Vinicius Camargo e Rafael Prado.

### Bahia

Nas eleições da Petros de 2023, a Bahia teve o maior número proporcional de votantes, alcançando 28,69%, ou seja, 5.443 pessoas, do total de 18.975 trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas do Sistema Petrobrás, trabalhadores da Bahiagás, além dos demais participantes e assistidos da Petros.

No Brasil, a Bahia é o se-

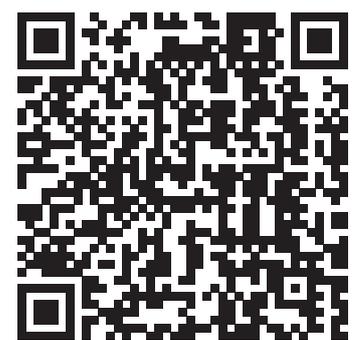
gundo colégio eleitoral do fundo de pensão, ficando atrás apenas do Rio de Janeiro.

A dupla 65 para o Conselho Deliberativo (CD), composta pelos baianos Radiovaldo Costa (titular) e Getúlio da Cruz (suplente), obteve 78,02%, ou seja, 4.254 votos na Bahia. Proporcionalmente, foi o maior resultado percentual, levando-se em conta os três maiores colégios eleitorais: Rio de Janeiro, Bahia e São Paulo, que juntos representam, aproximadamente, 70% de todo o eleitorado da Petros.

Nacionalmente, a dupla 65 também fez história, sendo a mais votada do CD em outros estados do território nacional, com exceção de Santa Catarina.

A Bahia abraçou a campanha da dupla 65, depositando a sua confiança nos dois companheiros, que reafirmam o comprometimento com a luta pelo fim dos equacionamentos e por uma Petros forte e sustentável.

Aponte a câmera para o QR CODE para ver o resultado completo das eleições em cada estado



## RECONHECIMENTO

# Eleições Petros - Chapa 65 agradece pela confiança

Com 12.922 votos, a dupla 65, que fez parte da chapa "Unidade Para o Futuro da Petros", concorrendo a uma vaga para o Conselho Deliberativo, enfrentou sete concorrentes em todo o Brasil, alcançando sozinha quase 45% do total da votação geral.

Foi uma longa caminhada: 70 dias de campanha, 11 capitais e muitas cidades do interior do Brasil foram percorridas pelos candidatos, que receberam apoio de Norte a Sul do país.

Para se ter uma ideia da dimensão da campanha e do comprometimento da chapa "Unidade para o Futuro da Petros" com todos os assistidos e participantes da Petros do Brasil, listamos aqui alguns locais percorridos, onde houve conversa cara a cara, palestras e as propostas para o CD e o CF foram debatidas com a categoria: Salvador, Aracaju, Maceió,

Natal, Recife, Fortaleza, Vitória do Espírito Santo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Brasília. Além de Mossoró, Campinas, Cubatão, Campos, Alagoinhas, Catu, Madre de Deus, São Sebastião do Passé, Mata de São João, Pojuca, Santo Amaro, São Francisco

do Conde, Serrinha, Entre Rios e Feira de Santana.

Há muito a agradecer, inclusive àqueles que por iniciativa própria, criaram até grupos de WhatsApp para passar informações e pedir votos, e também a todos e todas que se mobilizaram nas redes sociais, acreditando

do que a esperança venceria o medo. E venceu. Felizmente, não surtiram efeitos os ataques de algumas chapas adversárias que tentaram disseminar o terror através de informações falsas.

Para o conselheiro eleito, Radiovaldo Costa, as palavras esperança e confiança são as que melhor definem estas eleições. "Ganhamos com uma diferença enorme de votos em relação às chapas concorrentes e isto significa que os assistidos e participantes da Petros estão depositando muita fé no nosso mandato e isso traz muita alegria e satisfação, mas também muita responsabilidade", ressalta o sindicalista que faz questão de se comprometer em fazer o melhor e tudo o que estiver a seu alcance para defender os interesses da categoria e levar adiante a luta pelo fim dos equacionamentos da Petros, entre outras.



## REUNIÃO COM A CATEGORIA

### Presidente da Petros defende que fundo de pensão volte a fazer parte da política de RH da Petrobrás

O presidente da Petros, Henrique Jager, esteve em Salvador, no dia 07/10, quando respondeu perguntas e tirou dúvidas de participantes e assistidos do fundo de pensão em um encontro que aconteceu no CEPE Stella Maris.

Ele traçou um breve histórico sobre a situação da Petros e falou sobre a dívida histórica da Petrobras com a Fundação, explicando que nos primeiros 10 anos a contribuição do participante era muito superior à contribuição das patro-

cinadoras.

Jager defendeu que a Petrobrás volte a ter a Petros como uma política de RH. Em relação ao retorno do atendimento presencial, ele disse que a proposta é estabelecer convênios com sindicatos e associações, preparando pessoas para fazer esses atendimentos. Além de criar o atendimento itinerante, que será feito pelo pessoal da Petros. O presidente garantiu ainda o fim do pagamento dos super bônus para os diretores do fundo de pensão.





CELEBRAÇÃO

# Petrobrás 70 anos: muitos motivos para comemorar

Na Bahia, estado onde o petróleo foi descoberto e a Petrobrás nasceu, a estatal foi festejada e ganhou bolo de aniversário em comemoração aos seus 70 anos. O ato comemorativo, que foi também em defesa da soberania nacional, contra as privatizações e pelo patrimônio público, aconteceu em Salvador, na manhã do dia 06/10, em frente ao

emblemático edifício Torre Pituba.

A atividade organizada pelo Sindipetro-Bahia, com apoio da Astape, Aepet, Abraspet, Cepe's, FUP e FNP, refletiu a união dos petroleiros e petroleiras em torno dos mesmos interesses: a reconstrução da Petrobrás e suas Subsidiárias, a garantia da soberania nacional, a recuperação dos

direitos da categoria e o fim dos equacionamentos da Petros.

Com a participação de inúmeros sindicatos, movimentos sociais e da juventude, o ato foi marcado pela esperança e comemoração pela volta dos investimentos da Petrobrás na Bahia, a volta do diálogo e da abertura do Torre Pituba, com o retorno à Bahia

dos petroleiros que foram transferidos para outros estados de forma compulsória, no governo passado.

A luta agora é pelo fim dos equacionamentos da Petros, a volta da relação de custeio da AMS (70X30) e pela reestatização da RLAM e incorporação das unidades da empresa que foram vendidas.

Foto por André Fofano



ELEIÇÃO E POSSE

# Conheça a nova coordenadora e diretores (as) do Sindipetro - Ba

Em uma cerimônia festiva na noite do dia 18/08, Elizabete Sacramento foi empossada como a nova Coordenadora Geral do Sindicato dos Petroleiros e Petroleiras da Bahia, inaugurando uma nova perspectiva na gestão da entidade. Bete é a primeira mulher a ocupar o mais alto cargo do Sindipetro-Ba e foi conclamada pelos presentes que não economizaram elogios à sua trajetória.

Também foram eleitos, em assembleia, 11 novos diretores e diretoras que passam a ser membros do Sistema Diretivo do Sindipetro Bahia, na ges-

tão atual, em decorrência da constatação de vacância, nos termos do artigo 52, parágrafo

quarto do Estatuto Social da entidade sindical.



**Conheça os aposentados e aposentadas que foram eleitos para a diretoria, cujo mandato se encerra no dia 15/07/2024**

- **Antonio Carlos F. dos Santos** (Petrobrás)
- **Cristina M. da Silva** (Petrobrás)
- **Josenias N. P. Daltro** (Petrobrás)
- **Lindomar M. Nascimento** (Petrobrás)
- **Marilda Brandão** (Petrobrás)
- **Valnilton da Cruz** (Petrobrás)

## CAMPANHA REIVINDICATÓRIA

# Categoria diz não à segunda contraproposta da Petrobrás para o ACT

Por não apresentar nenhum avanço significativo em questões estruturantes que são de suma importância para a categoria, trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas seguiram o indicativo da FUP e da FNP e rejeitaram, em assembleias, a segunda contraproposta da Petrobrás para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

A FUP foi clara em mesa de negociação ao afirmar que “a políti-

ca deliberada da gestão passada de desmonte da AMS, de redução drástica dos efetivos, de retirada de direitos e de arrocho salarial precisa ser reparada nesse Acordo Coletivo”. Portanto, a luta continua por um ACT que atenda as expectativas da categoria.

Veja fotos de algumas assembleias e da boa participação dos aposentados e pensionistas nesta luta.

Veja abaixo tabela comparativa da pauta de reivindicações e da segunda contraproposta da Petrobrás

Cláusulas do ACT	Pauta de Reivindicações	2º Contraproposta Petrobrás
<b>Reajuste salarial (1)</b>	4,61 % (IPCA/IBGE)	4,61 % (IPCA/IBGE)
<b>Reposição salarial (2) (Perdas desde 2016)</b>	3,80% (DIEESE)	0,00%
<b>Aumento real (3) (Produtividade)</b>	3,00% (DIEESE)	<b>5,66% na RMNR (não na tabela salarial)</b>
<b>Total (1 + 2 + 3)</b>	11,84%	<b>4,61% + 5,66% (na RNMR)</b>
<b>AMS (Relação de custeio)</b>	70% x 30%	60% x 40%
<b>Equacionamento anual (Relação de custeio)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Déficit: Não há pagamento</li> <li>• Superávit: Não há devolução</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Déficit: Pagamento em 06 parcelas mensais (julho a dezembro).</li> <li>• Superávit: Devolução em parcela única.</li> </ul>
<b>Reajuste da AMS</b>	IPCA no mês de setembro	<b>IPCA saúde no mês de janeiro</b>
<b>Limite de desconto mensal</b>	13% para todos os beneficiários	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 13%* ou 30% aposentados e pensionistas</li> <li>• 30% pessoal da ativa</li> </ul>
<b>Saldo devedor da AMS</b>	Não há cobrança	<b>7% além do limite mensal</b>
<b>Cobranças dentro do limite de desconto</b>	Todos os descontos	<b>Todos os descontos, excetuando a contribuição do grande risco</b>
<b>Forma de pagamento da AMS</b>	Desconto somente no contracheque	Desconto no contracheque e no boleto
<b>Suspensão da AMS por inadimplência</b>	Não há suspensão	<b>Suspensão após 60 dias de inadimplência (boleto)</b>
<b>Exclusão da AMS por inadimplência</b>	Não há exclusão	<b>Exclusão após 300 dias (boleto)</b>
<b>Outras Cláusulas da AMS</b>	Atender	Não respondeu
<b>Vigência do ACT</b>	Início: 01/09/2023	<b>01/09/2023 à 31/08/2025</b>

\* Decisão judicial



## DEFESA DOS DIREITOS

## Comprometidos e atuantes



Os representantes sindicais continuam atuando em defesa dos aposentados e pensionistas, participando de palestras e reuniões, em busca de informações atualizadas para manter a categoria sempre bem informada e ciente de seus direitos. Tem alguma dúvida ou problema relacionado a questões sindicais? Procure o seu representante na subsede do Sindipetro em sua cidade.